

PICOTAGEM DAS IDEIAS (EXAUSTIVOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *picotagem das ideias* é a técnica, ato, ação, efeito ou modo de picotar, partir, dividir ou destacar didaticamente as expressões, frases, tópicos e parágrafos da comunicação escrita a fim de explicitar melhor a transparência das pensenizações.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *picote* vem provavelmente do idioma Francês, *picot*, e este de *piquer*, derivado do idioma Latim Vulgar, *piccare*, de *piccus*, “ferir ou furar com objeto pontiagudo ou perfurante; espicaçar moralmente; ferir ou morder com o bico ou o ferrão”, forma expressiva do Latim, *picus*, “picanço (ave); grifo (ave fabulosa)”. Surgiu no Século XIII. A palavra *picotagem* apareceu no Século XX. O vocábulo *ideia* provém do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção; ideia”, e este do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Recorte das ideias. 2. Divisão das ideias. 3. Retalhamento das ideias. 4. Destaque das neoideias. 5. Estilo explícito. 6. Redação nua.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *picotagem*: *picotada*; *picotadeira*; *picotado*; *picotador*; *picotadora*; *picotante*; *picotar*; *picote*; *picotilho*.

Neologia. As 3 expressões compostas *picotagem das ideias*, *picotagem das ideias mínima* e *picotagem das ideias máxima* são neologismos técnicos da Exaustivologia.

Antonimologia: 1. Ideias empoladas. 2. Gongorismo. 3. Estilo confuso. 4. Redação obscura.

Estrangeirismologia: o *close* ideativo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade interconsciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os detalhes das automanifestações pensênicas.

Fatologia: a *picotagem das ideias*; a *picotagem paciente do assunto em foco*; a *picotagem exaustiva do tema erudito*; a *complexificação simplificada pela pulverização dos detalhes*; o *delineamento máximo dos conceitos*; a *elaboração intelectual clara*; a *formulação ideal das representações abstratas*; o *sentido geral do texto fixado no megafoco*; a *visão de conjunto do assunto*; as *ideias grafadas fatiadas didaticamente*; o *retalhamento dos conceitos*; a *divisão técnica das ideias*; o *micrótomo mental*; a *divisão do tema em tópicos*; as *enumerações horizontais e verticais*; as *bissociações*; as *associações de ideias*; os *exemplos*; a *aplicação máxima das sínteses*; o *emprego das pontualizações*; o *centrifugador mental da síntese final apurada na pesquisa*; a *triagem da análise buscando a síntese*; a *pulverização do assunto complexo em blocos de ideias mais inteligíveis*; o *emprego de subtítulos nos parágrafos do texto*; a *preferência por frases curtas*; a *comunicabilidade interpessoal*; o *apostilhamento do texto*; o *estilo da Enciclopédia da Conscienciologia*; o *Manual de Redação da Conscienciologia*; os *ganhos didáticos*; os *minifatos*; os *detalhes dos debates*; os *neodetalhes*; os *minidetalhes*; as *partes formadoras do todo*; a *atenção à singularidade*; o *critério estilístico*; o *estilo didático*; o *estilo exaustivo*; o *estilo explicitativo*; o *estilo analítico*; a *escrita racional*; a *comunicação lógica*; a *evitação do texto confuso do autor preguiçoso*; a *busca do texto explícito do autor incansável*; a *forma evoluída da exegese*; a *decomposição até às partículas da ideia*; a *decifração do calidoscópico ideativo*; a *angulagem da observação acurada*;

o mentalsoma empregado na condição de máquina de picotar neoideias a fim de se chegar à cosmovisão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a comunicação interdimensional projetiva; as conexões insuspeitadas dos parângulos.

III. Detalhismo

Teoriologia: a *teoria da comunicação escrita*.

Tecnologia: a *técnica da atomização cognitiva*; a *técnica dos megapensenes trivocabulares*; a *técnica do detalhismo*; a *cultura da técnica da exaustividade*; a *técnica da minuciosidade*; a *técnica das revisões de texto*; a *técnica da segunda redação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: os *efeitos da supercomunicação do Terceiro Milênio*; os *efeitos das heterocríticas*.

Neossinapsologia: o *estilo técnico estimulador das neossinapses do leitor ou leitora*.

Ciclogia: o *ciclo colheita da informação–divulgação da informação*.

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação fato-versão*.

Crescendologia: o *crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial*; o *crescendo microscópio-telescópio*; o *crescendo pontualização* (atomização, pulverização, detalhismo; especialismo)–*Tudologia* (cosmossíntese, Cosmovisiologia, Cosmoconscienciologia, Cosmismo).

Trinomiologia: o *trinômio clareza-objetividade-realismo*.

Polinomiologia: o *polinômio linhas-frases-sínteses-ênfases*.

Antagonismologia: o *antagonismo detalhismo / perfeccionismo*; o *antagonismo especialismo / generalismo*; o *antagonismo picotagem das ideias / estilo tatibitate*.

Paradoxologia: o *paradoxo minidetelhe–singularidade superlativa*; o *paradoxo apostilhamento conciso–aprofundamento cosmovisiológico*.

Politicologia: a *democracia*; a *cognocracia*; a *lucidocracia*; a *tecnocracia*.

Legislogia: as *leis da comunicação*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *graofilia*; a *lexicofilia*; a *enciclopediofilia*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *atencioteca*; a *estiloteca*; a *lexicoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Exaustivologia*; a *Comunicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Conscienciografia*; a *Enumerologia*; a *Estilologia*; a *Estilometria*; a *Conformática*; a *Filologia*; a *Linguística*; a *Erudiciologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Redaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intráfísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeter consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *detalhista*; o *cosmanalista*; o *agitador de ideias*; o *filósofo-escritor confusino*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a detalhista; a cosmanalista; a agitadora de ideias; a pensadora-escritora confusina.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens philologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: picotagem das ideias *mínima* = a do texto de estilo tímido; picotagem das ideias *máxima* = a do texto avançado com estilo abrangente.

Culturologia: a *cultura da comunicabilidade moderna*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a picotagem das ideias, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
04. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
05. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
07. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
08. **Estilo exaustivo:** Estilologia; Neutro.
09. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
10. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
11. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.

A PICOTAGEM DIDÁTICA DAS IDEIAS FACILITA, DE MODO INQUESTIONÁVEL, A MÁXIMA COMPREENSIBILIDADE DOS TEXTOS, EM ESPECIAL NA ABORDAGEM AOS TEMAS MAIS COMPLEXOS DA LINGUAGEM ERUDITA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a *técnica da picotagem das ideias*? Você a tem empregado nas comunicações?